



ESTUDO ECONÔMICO DO SETOR BANCÁRIO

O SISTEMA FINANCEIRO E A CAMPANHA SALARIAL DOS BANCÁRIOS

Apresentação

Estudo realizado pelo ILAESE (Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos) em parceria com SEEB-MA, SEEB-RN, SEEB Bauru, EEB-AM, SINTEC-TO, AEBA, AFBNB e FNOB.

Todos os dados foram retirados de fontes oficiais devidamente indicadas em cada caso.

ÍNDICE

Sumário

INTRODUÇÃO.....	4
O SETOR BANCÁRIO NO BRASIL: ANÁLISE PELA ÓTICA DO CAPITAL E DO TRABALHO.....	5
1. Análise do capital acumulado nos bancos.....	5
2. A evolução da produtividade no trabalho bancário.....	8
3. Redução geral no emprego e avanço dos bancos privados.....	9
4. Exploração do trabalho bancário.....	10
O IMPÉRIO DOS CINCO GRANDES BANCOS.....	11
2. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.....	13
3. ITAÚ UNIBANCO.....	15
4. BRADESCO.....	17
5. SANTANDER.....	18
Conclusões.....	19

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por finalidade analisar o setor bancário brasileiro pela ótica dos trabalhadores bancários, de modo a subsidiar suas respectivas demandas em meio a campanha salarial. O estudo vem a calhar nesse momento, pois o setor bancário mantém, em 2023, os resultados significativos já obtidos nos anos anteriores.

O caráter parasitário dos bancos que vivem dos juros ganhos pela intermediação financeira entre os capitais, bem como dos serviços cobrados à classe trabalhadora, faz do setor bancário um setor *sui generis* na economia capitalista. Os bancos ganham com o desenvolvimento econômico e ganham na crise econômica. No primeiro caso, ganham por partilharem de uma elevada fatia do crescimento em função dos juros. No segundo caso, mesmo diante da queda de receitas de seus devedores, ganham com a elevação dos juros a que sempre culmina, cedo ou tarde, as crises. Esse fato é particularmente forte no Brasil nos dias de hoje, já que a inflação na casa dos dois dígitos há cerca de um ano, é combatida no Brasil com elevação da taxa de juros para reduzir o fluxo monetário.

No primeiro capítulo, consideramos 20 das maiores instituições bancárias do país, disponíveis na base de dados do ILAESE. Consideramos a situação de seus trabalhadores em relação ao capital acumulado e apropriado pelos bancos, de modo a mensurar a produtividade e a exploração.

No segundo capítulo, examinamos ainda os 5 maiores bancos do país, responsáveis por mais de 80% do mercado de crédito nacional em uma das estruturas bancárias mais concentradas do mundo. Nesses bancos, analisamos prioritariamente a correlação entre os lucros e dividendos e a massa salarial, incluindo todos os salários e benefícios.

Boa leitura!

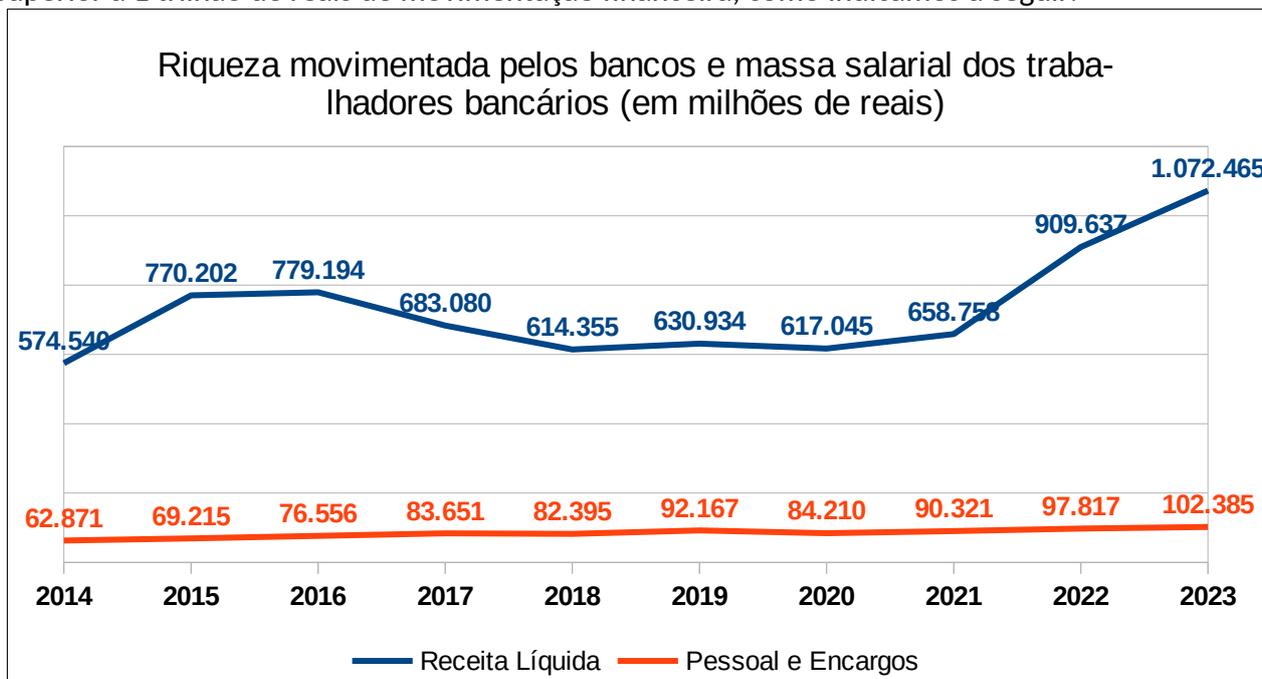
O SETOR BANCÁRIO NO BRASIL: ANÁLISE PELA ÓTICA DO CAPITAL E DO TRABALHO

Nesse capítulo, analisamos os maiores bancos do Brasil, em base aos relatórios divulgados em seus sites ou nos respectivos diários oficiais. Os bancos considerados nessa análise foram os seguintes: BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, ITAÚ UNIBANCO, BRADESCO, BNDES, SANTANDER, BTG PACTUAL, SAFRA, BANRISUL, CITIBANK, BANESTES, MERCANTIL DO BRASIL, ABC BRASIL, BANPARA, BANCO AMAZONIA, BANESE, PARANA BANCO, BRB, BANCO NORDESTE, BANCO VOTORANTIM. São 20 dos maiores bancos atuantes no país.

Nessa análise, consideramos tão somente os relatórios individuais dos respectivos bancos (bancos múltiplos) e não todo o grupo econômico. Esta opção é devido aos bancos possuírem muitas outras empresas, muitas vezes em outros setores, em seus respectivos grupos econômicos. Procuramos, assim, abardar, na medida do possível, apenas o setor bancário.

1. Análise do capital acumulado nos bancos

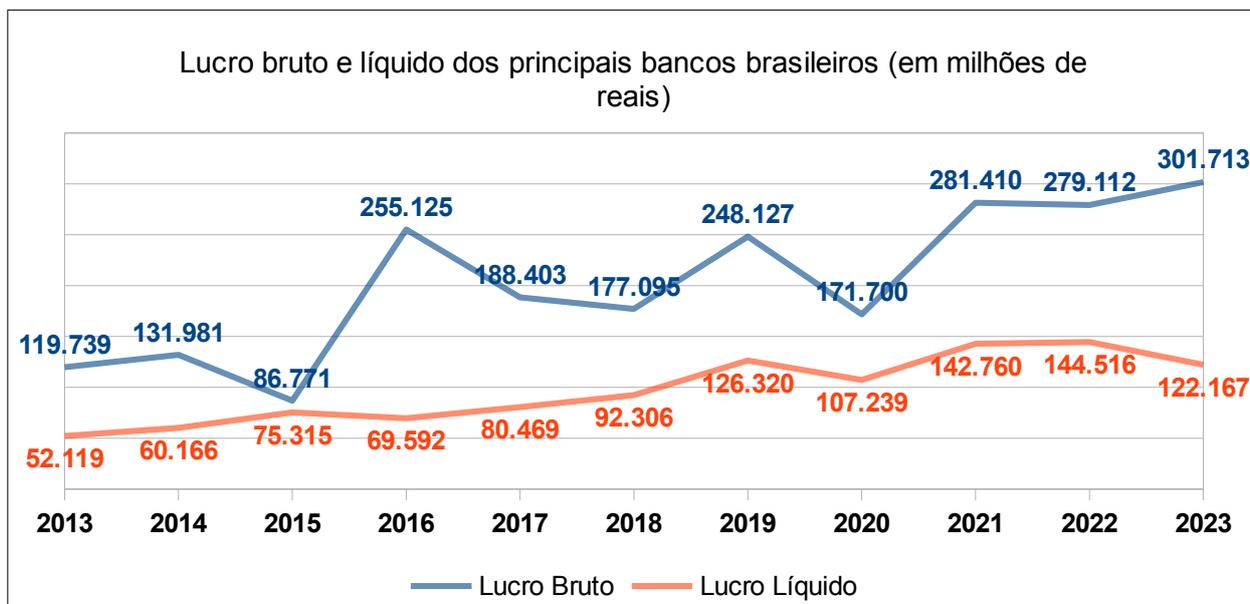
Em 2023, os 20 bancos anteriormente indicados atingiram, pela primeira vez, uma cifra superior a 1 trilhão de reais de movimentação financeira, como indicamos a seguir:



Fonte: Relatórios anuais dos respectivos bancos. Elaboração: ILAESE.

Não é um número qualquer. Apenas 2 anos antes, em 2021, essa cifra foi de 658,7 bilhões de reais. Apenas dois anos depois, em 2023, a soma da receita líquida de todos esses bancos atingiu 1,072 trilhão de reais: um crescimento de 62,7% em apenas dois anos. Nesse mesmo período, a massa salarial dos 403 mil trabalhadores empregados por esses mesmos bancos, passou de 90,3 bilhões de reais para 102,38 bilhões de reais. Esse crescimento, 13,35%, é inferior a inflação registrada no período segundo o INPC: 21,02%.

Esses números apontam para um novo patamar na acumulação de capital dos bancos no Brasil, como indicamos a seguir com a soma do lucro bruto e líquido dos 20 bancos considerados.

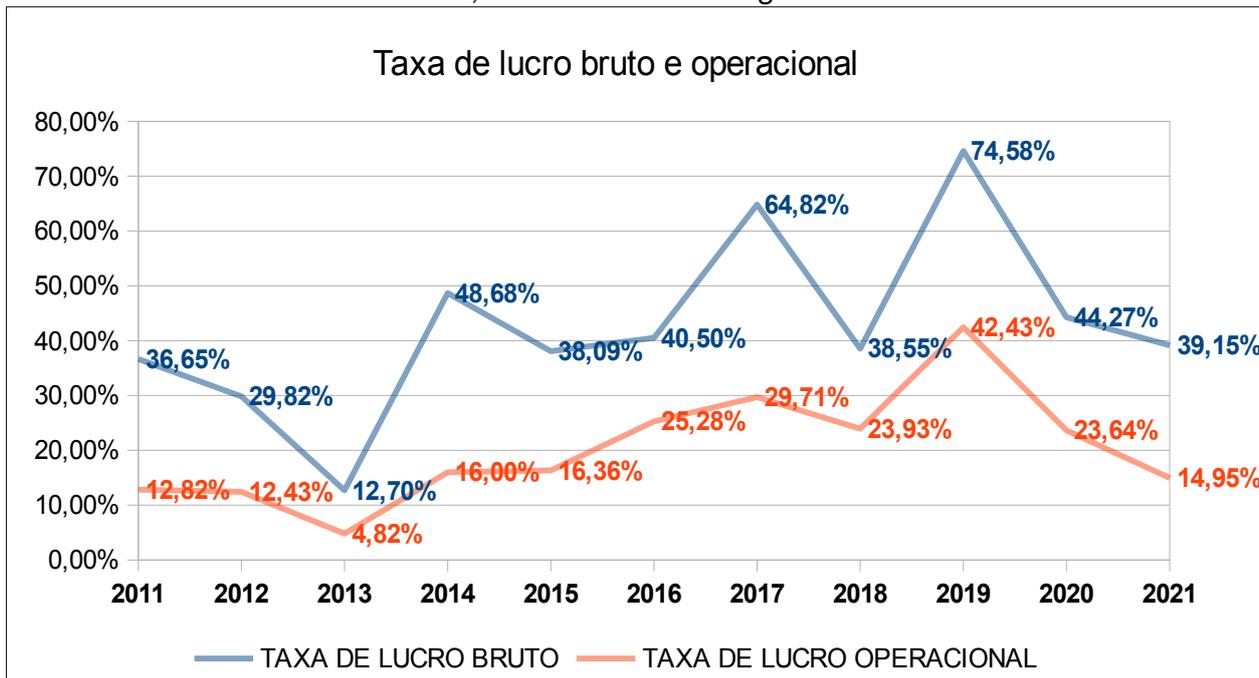


No acumulado desses bancos no período, temos 301,7 bilhões de resultado bruto e 122,167 bilhões de lucro líquido. No acumulado dos últimos três anos, temos os melhores resultados nominais já registrados em décadas. Esses bancos se beneficiaram tanto da pandemia, quando as empresas recorreram em dose redobrada aos bancos. Mas, sobretudo, da elevada taxa de juros no país

O crescimento da intermediação financeira, não significa necessariamente maiores investimentos no país no último período, pois não houve crescimento econômico expressivo. Significa unicamente que as empresas passaram a recorrer a uma maior soma de empréstimos, sob a base de uma elevada taxa SELIC. Vejamos como a evolução da taxa SELIC coincide com a evolução do lucro dos bancos.



Note-se que uma pequena queda na taxa básica de juros no último ano, foi responsável pela redução do lucro líquido dos bancos em 2023. No entanto, isso se dá sob um patamar elevado da taxa de juros em todo o período. A taxa SELIC se reflete perfeitamente na taxa média de lucro dos 20 bancos considerados, como indicamos a seguir:

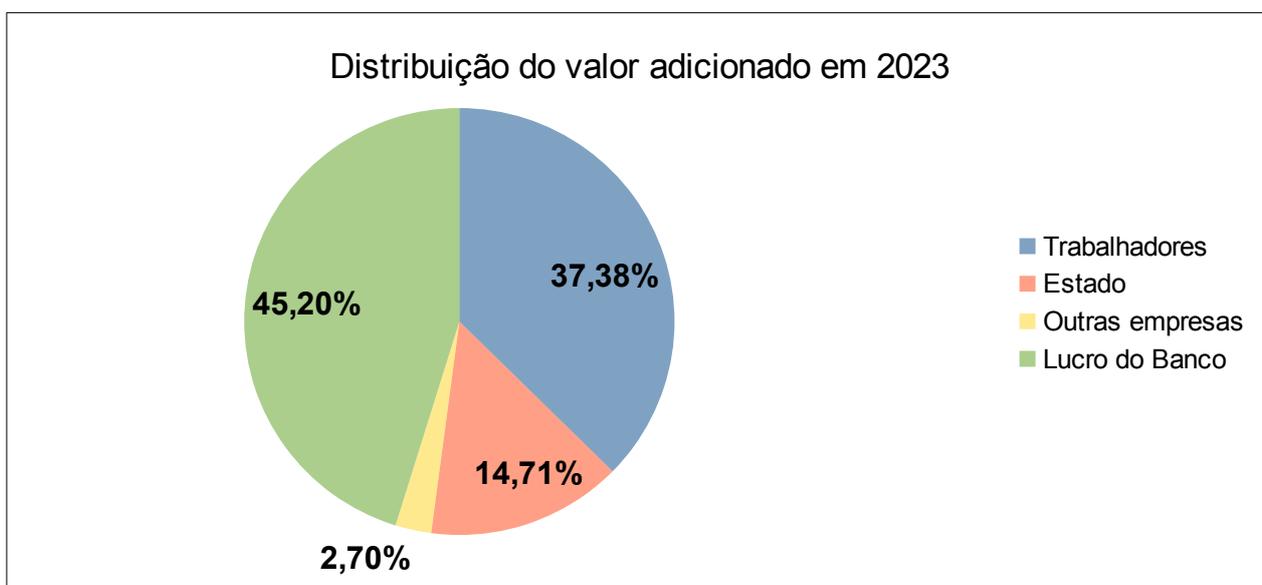


Fonte: Relatórios anuais dos respectivos bancos. Elaboração: ILAESE.

Os trabalhadores devem estar atentos. No caso da taxa de lucro dos setores industriais, ela reflete em grande medida a produtividade do trabalho. No setor bancário ela reflete, sobretudo, a taxa média de juros atuante no período. Assim, a queda na taxa de lucro nos últimos dois anos, reflete uma pequena queda na taxa de juros, de onde os bancos extraem a maior parte de seus lucros. Ainda assim, essa taxa encontra-se em um patamar bastante elevado.

Em verdade, o que houve no último período foi uma elevação do percentual apropriado pelos bancos em relação aos trabalhadores.

Vejam como ficou a distribuição do valor adicionado nos 20 bancos considerados:



ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO - DISTRIBUIÇÃO DA MAIS-VALIA											
Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Trabalhadores	40.43%	40.76%	51.30%	38.00%	40.16%	39.08%	39.92%	41.59%	31.17%	32.84%	37,38%
Estado	18.57%	17.45%	-7.24%	29.28%	20.51%	19.05%	8.16%	10.71%	21.61%	17.17%	14,71%
Outras empresas	3.57%	3.72%	4.49%	3.31%	3.42%	3.22%	2.96%	3.43%	2.43%	2.57%	2,70%
Lucro do Banco	37.43%	38.07%	51.45%	29.40%	35.91%	38.65%	48.96%	44.27%	44.75%	46.98%	45,20%
TOTAL	100.00%										

Fonte: Relatórios anuais dos respectivos bancos. Elaboração: ILAESE.

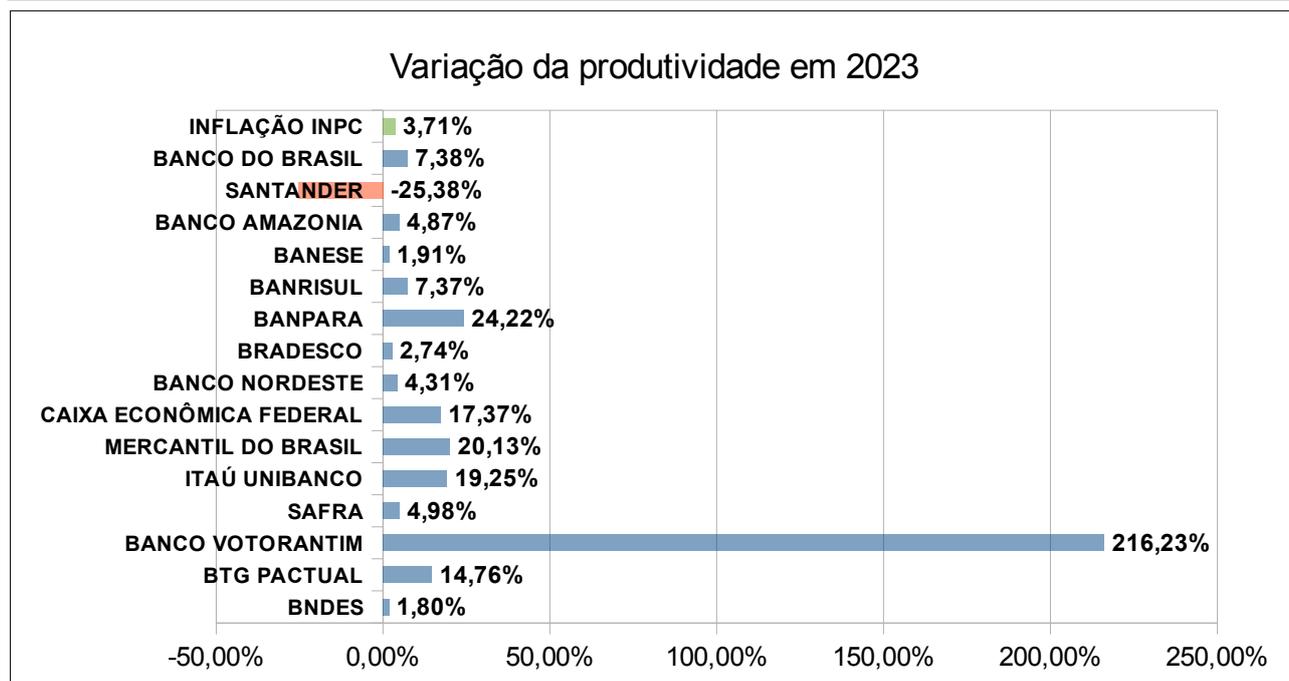
Como podemos ver, os trabalhadores já se apropriaram de cerca de 51,3% do montante de valor apropriado pelos bancos em 2015. Em 2023, esse percentual foi de apenas 37,38%. Enquanto isso, desde 2019, os proprietários do banco se apropriam de uma fatia sempre superior a 40%.

Para analisarmos esse quadro com mais detalhes, devemos passar para a análise individual dos principais bancos considerados da perspectiva de seus respectivos trabalhadores.

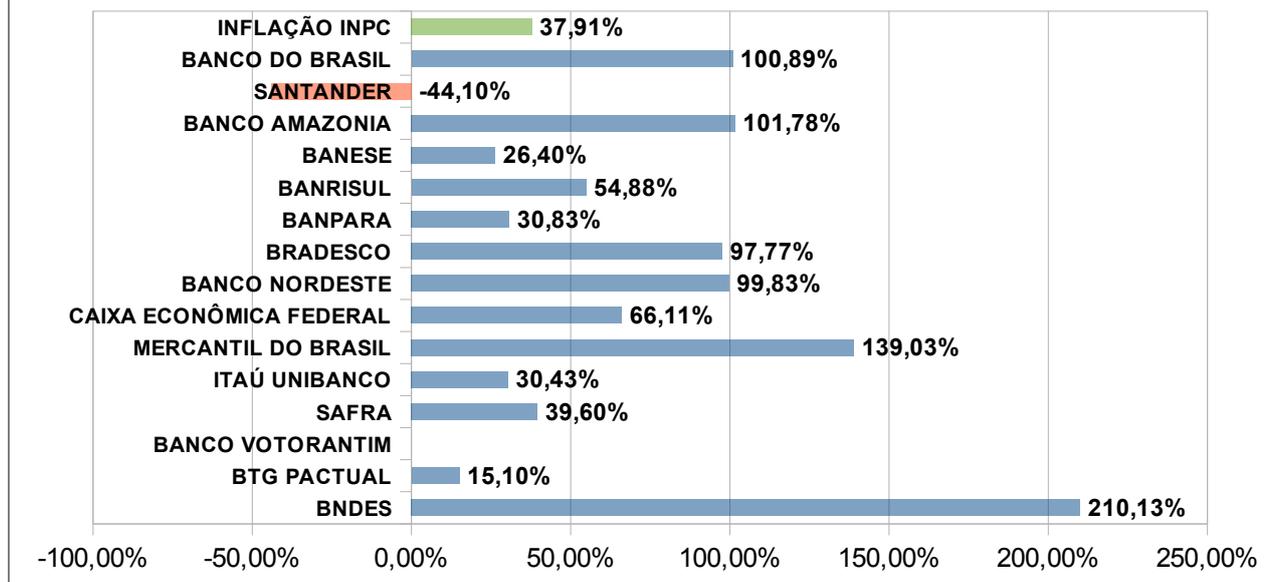
2. A evolução da produtividade no trabalho bancário

Considerando as elevadas margens de lucro anteriormente indicadas, a produtividade por trabalhador (considerando o resultado bruto e a massa salarial) atingiram o mais elevado patamar dos últimos anos. Apresentamos a seguir a massa total de valor apropriado pelo banco por trabalhador empregado, em todos os bancos considerados.

Empresa	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
BNDES	R\$ 2.588.605	R\$ 899.069	R\$ 4.156.944	R\$ 4.085.653	R\$ 7.402.139	R\$ 7.886.118	R\$ 8.027.944
BTG PACTUAL	R\$ 1.950.778	-R\$ 217.985	R\$ 2.741.467	R\$ 1.360.342	R\$ 2.666.320	R\$ 1.956.599	R\$ 2.245.360
BANCO VOTORANTIM	-	-	-	-	R\$ 195.599	R\$ 509.351	R\$ 1.610.726
SAFRA	R\$ 1.005.864	R\$ 881.824	R\$ 1.158.028	R\$ 1.005.359	R\$ 1.004.177	R\$ 1.337.584	R\$ 1.404.153
ITAÚ UNIBANCO	R\$ 995.682	R\$ 918.294	R\$ 972.140	R\$ 717.098	R\$ 964.216	R\$ 1.089.060	R\$ 1.298.683
MERCANTIL DO BRASIL	R\$ 491.104	R\$ 476.808	R\$ 574.335	R\$ 632.696	R\$ 747.177	R\$ 977.177	R\$ 1.173.909
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	R\$ 593.412	R\$ 657.345	R\$ 807.017	R\$ 734.531	R\$ 766.584	R\$ 839.848	R\$ 985.734
BANCO NORDESTE	R\$ 477.772	R\$ 473.412	R\$ 638.218	R\$ 631.669	R\$ 744.412	R\$ 915.256	R\$ 954.748
BRADESCO	R\$ 473.382	R\$ 405.640	R\$ 771.190	R\$ 428.851	R\$ 864.944	R\$ 911.256	R\$ 936.191
BANPARA	R\$ 651.678	R\$ 690.003	R\$ 745.843	R\$ 691.776	R\$ 711.376	R\$ 686.342	R\$ 852.603
BANRISUL	R\$ 521.220	R\$ 580.657	R\$ 593.510	R\$ 615.742	R\$ 638.724	R\$ 751.851	R\$ 807.261
BANESE	R\$ 557.626	R\$ 550.232	R\$ 582.684	R\$ 700.233	R\$ 800.343	R\$ 691.607	R\$ 704.813
BANCO AMAZONIA	R\$ 306.084	R\$ 275.077	R\$ 340.805	R\$ 303.015	R\$ 373.017	R\$ 588.920	R\$ 617.628
SANTANDER	R\$ 654.116	R\$ 590.368	R\$ 674.309	R\$ 599.108	R\$ 808.453	R\$ 490.022	R\$ 365.639
BANCO DO BRASIL	R\$ 461.853	R\$ 467.769	R\$ 532.781	R\$ 447.429	R\$ 719.775	R\$ 864.039	R\$ 927.812
INFLAÇÃO INPC							



Variação da produtividade entre 2017 e 2023



Fonte: Relatórios anuais dos respectivos bancos. Elaboração: ILAESE.

Como podemos ver, a regra geral é um crescimento da produtividade, considerada como a massa de valor cuja atividade dos trabalhadores bancários possibilita apropriar: a soma da massa salarial mais a lucratividade bruta dos respectivos bancos. Em quase todos os casos, o crescimento da produtividade nominal é bem superior a inflação acumulada no período, quer seja em 2023, quer seja no longo prazo, entre 2017 e 2023. O único banco em que realmente se verifica uma queda em seus resultados é o Banco Santander, conforme veremos no último capítulo.

3. Redução geral no emprego e avanço dos bancos privados

O crescimento da produtividade dos trabalhadores teve como um dos principais elementos a redução do emprego. Apresentamos abaixo a variação do emprego em todos os bancos com dados divulgados.

Empresa	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2014	2023/2022
ITAÚ UNIBANCO	86.192	83.481	80.871	85.537	86.801	94.900	96.500	99.598	101.100	95.700	9.508	-5.400
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	100.677	97.458	94.978	87.654	84.952	84.066	81.945	86.004	86.959	86.962	-13.715	3
BANCO DO BRASIL	111.628	109.191	100.622	99.161	96.889	93.190	91.693	84.597	85.953	86.220	-25.408	267
BRADESCO	82.011	80.726	94.941	86.101	85.815	86.213	78.613	75.622	75.591	74.746	-7.265	-845
SANTANDER	49.309	50.024	47.254	44.291	48.012	47.819	38.531	48.834	52.603	55.611	6.302	3.008
SAFRA	5.824	5.752	5.876	5.965	8.070	7.407	7.567	10.407	9.156	9.365	3.541	209
BANRISUL	11.636	11.098	11.214	10.516	10.763	10.283	9.280	9.002	8.658	9.089	-2.547	431
BANCO NORDESTE	6.972	7.231	7.214	6.925	7.005	6.802	6.684	6.708	6.594	6.679	-293	85
BTG PACTUAL	1.515	1.622	1.126	1.154	1.295	1.611	2.532	4.037	5.072	5.556	4.041	484
MERCANTIL DO BRASIL	2.803	2.804	2.763	2.761	2.889	2.856	2.899	2.978	2.826	3.005	116	179
BANCO AMAZONIA	3.221	3.195	3.142	2.971	2.939	2.965	2.841	2.818	2.867	2.835	-386	-32
BANPARA	1.750	1.959	2.045	2.196	2.389	2.388	2.424	2.547	3	2.581	831	2.578
BNDÉS	2.881	2.783	2.807	2.693	2.688	2.643	2.508	2.471	2.442	2.430	-263	-12
BANESE	1.395	1.038	1.041	1.021	1.018	1.012	994	819	850	926	-469	76
TOTAL	467.814	458.362	455.894	438.946	441.525	444.155	425.011	436.442	440.674	441.705	-26.109	1.031

Destacamos os seguintes aspectos nesses dados:

- ✓ Há uma redução do emprego no longo prazo: 26.109 postos de trabalho menos entre 2014 e 2023 nos bancos indicados. No entanto, em 2023 houve um crescimento dos postos de trabalho, ainda que tímido: 1.031.
- ✓ O Itaú foi o único banco que realizou grandes cortes nos postos de trabalho em 2023.

4. Exploração do trabalho bancário

Apresentamos por fim a taxa de exploração em todos os bancos considerados entre 2015 e 2021. No cálculo da exploração, consideramos o resultado bruto do banco mais a massa salarial de seus respectivos trabalhadores. Em seguida, em uma jornada de 8 horas de trabalho, apresentamos o tempo necessário para o pagamento dos salários, bem como o tempo em que a atividade dos trabalhadores bancários apenas gera resultados para a empresa, sem qualquer contrapartida.

Empresa	Sede	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
BANCO DO BRASIL	Brasília - DF	4:52	4:41	4:28	4:05	5:10	5:23	5:20
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Brasília - DF	4:45	5:06	5:32	5:11	5:22	5:25	5:34
ITAÚ UNIBANCO	São Paulo - SP	6:05	5:49	5:50	5:27	5:55	6:00	6:10
BRADESCO	Osasco - SP	4:53	4:44	5:43	4:39	6:12	6:12	6:09
BNDES	Rio de Janeiro - RJ	6:15	4:22	7:10	7:07	7:26	7:34	7:31
SANTANDER	São Paulo - SP	5:56	5:52	6:06	5:32	6:36	5:34	5:04
BTG PACTUAL	Rio de Janeiro - RJ	5:49	23:34	6:17	5:34	6:39	6:18	6:19
SAFRA	São Paulo - SP	5:36	5:42	5:40	5:16	5:17	5:47	6:04
BANRISUL	Porto Alegre - RS	5:23	5:34	5:36	5:14	5:34	5:31	5:42
CITIBANK	São Paulo - SP	3:46	6:07	6:04	6:19	6:24	6:32	6:15
BANESTES	Vitória - ES	5:19	5:27	5:26	5:37	5:41	5:58	6:06
MERCANTIL DO BRASIL	Belo Horizonte - MG	6:16	6:15	6:20	6:27	6:35	6:51	6:59
ABC BRASIL	São Paulo - SP	5:33	4:58	5:31	2:06	5:41	5:46	5:29
BANPARA	Belém - PA	6:13	6:00	5:49	5:59	5:53	5:37	5:45
BANCO AMAZONIA	Belém - PA	4:02	3:36	4:06	3:21	3:56	5:01	4:52
BANESE	Aracaju - SE	5:28	5:22	5:23	5:13	5:12	5:14	5:23
PARANA BANCO	Curitiba - PR	7:13	7:13	7:09	7:00	6:44	6:29	-
BANCO NORDESTE	Fortaleza - CE	3:55	3:42	4:37	4:18	4:39	4:57	4:56
BANCO VOTORANTIM	São Paulo - SP	5:51	6:06	2:35	5:03	6:41	6:23	6:33

Fonte: Relatórios anuais dos respectivos bancos. **Elaboração:** ILAESE.

Dos 19 bancos considerados, 14 apresentaram crescimento do índice de exploração em entre 2017 e 2023, isto é, no percentual dos valores apropriados pelo banco reduziu-se proporcionalmente a parcela destinada ao pagamento dos seus respectivos trabalhadores.

Não é para menos. Esse quadro reflete tanto a redução do total de trabalhadores empregados nesse período, como a elevação da taxa de juros e do montante da riqueza apropriada pelos respectivos bancos.

O IMPÉRIO DOS CINCO GRANDES BANCOS

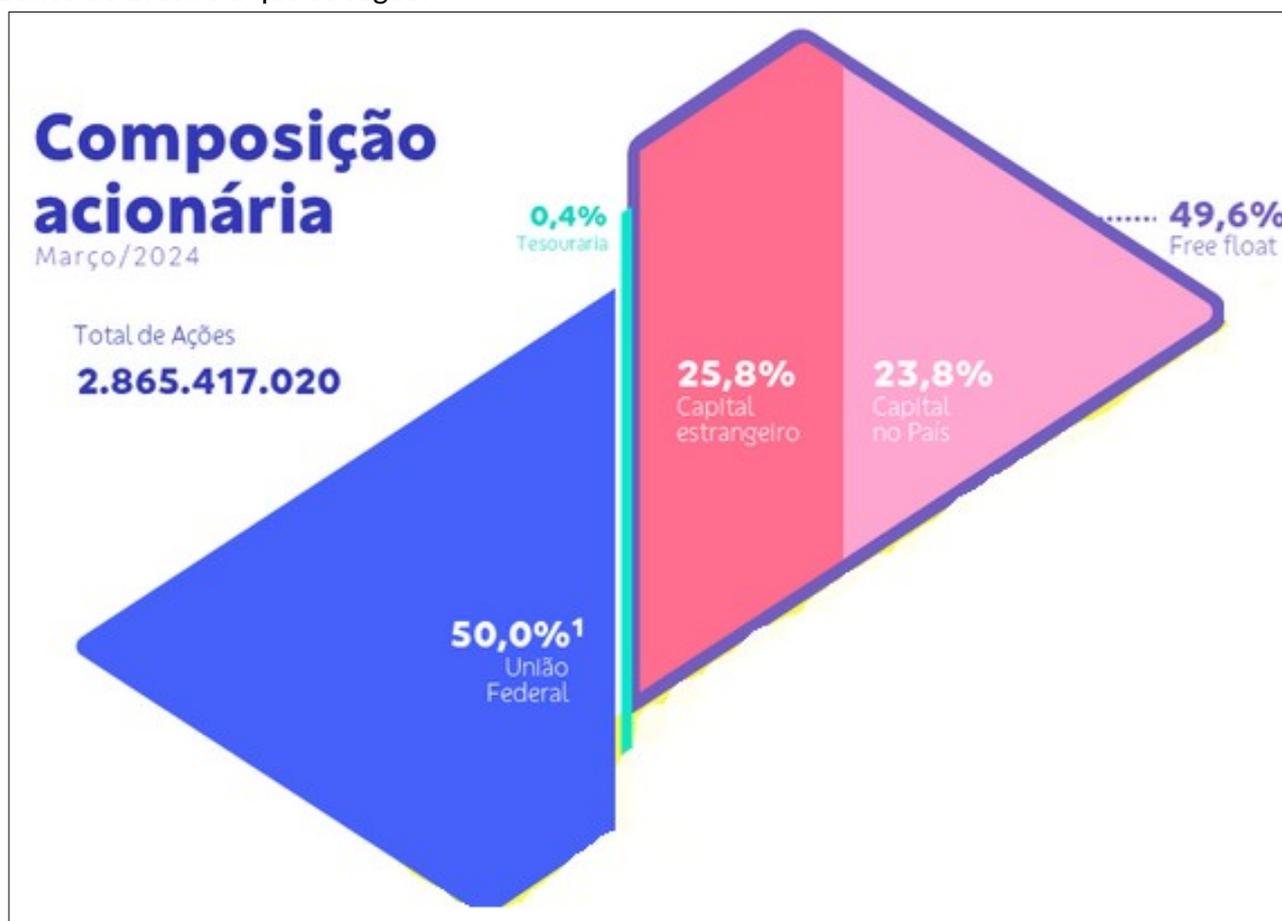
Como já tratamos no Estudo anterior, o Brasil possui uma das estruturas bancárias mais centralizadas do mundo. Segundo relatório divulgado pelo Banco Central, os cinco maiores bancos do país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú, Santander) detêm mais de 80% do mercado de crédito no país, temos o mesmo percentual quando consideramos outros critérios, tais como os ativos totais em posse dos bancos.

Não fosse suficiente, esses bancos ganham em épocas de prosperidade econômica e ganham mais ainda em períodos de recessão, quando o crédito se faz necessário com o objetivo de resguardar as empresas em crises, conduzindo a elevação das taxas de juros.

Por esse motivo, apresentamos a seguir o desempenho desses 5 bancos que, juntos, representam a quarta parte do setor bancário brasileiro.

1. BANCO DO BRASIL

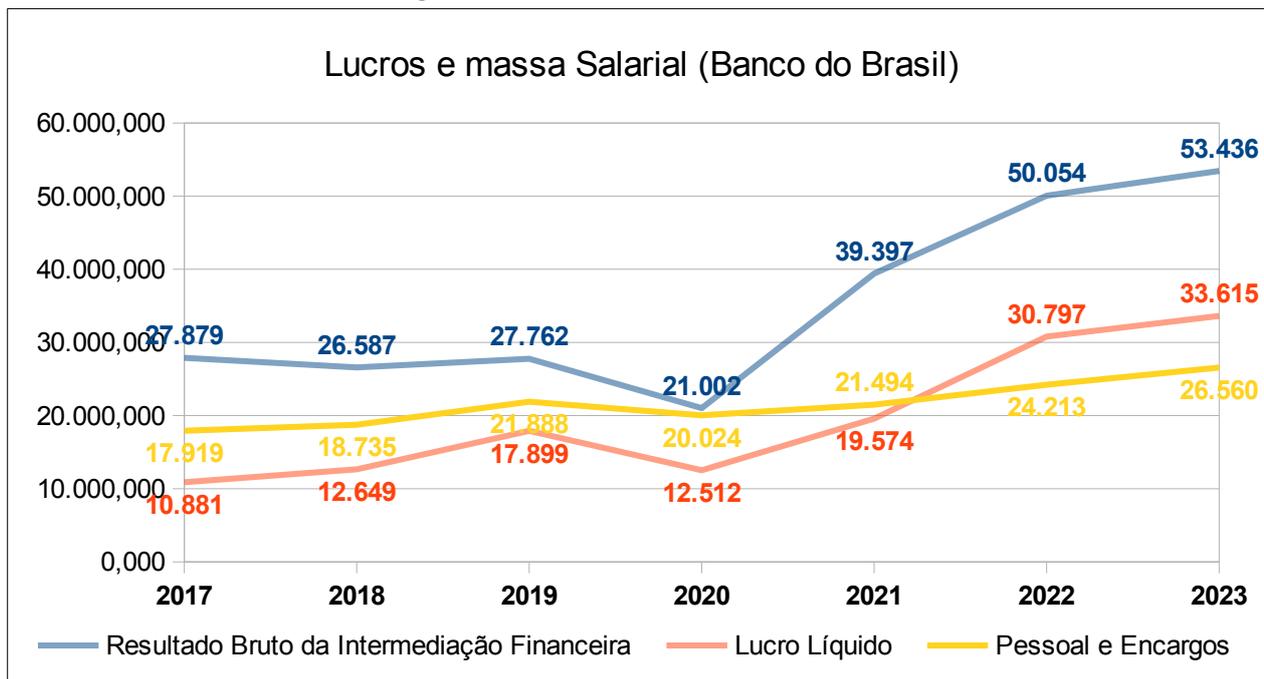
O Banco do Brasil (BB) é um banco constituído na forma de sociedade de economia mista, com participação do Governo Federal do Brasil em 50% das ações. A distribuição das ações no Banco do Brasil é a que se segue:



Fonte: BB: 23/05/2024. Elaboração: ILAESE.

Apenas 0,4% das ações encontram-se com a tesouraria do próprio BB. O restante é dividido entre acionistas estrangeiros: 25,8% e acionistas brasileiros: 23,8%. Apesar do governo ser

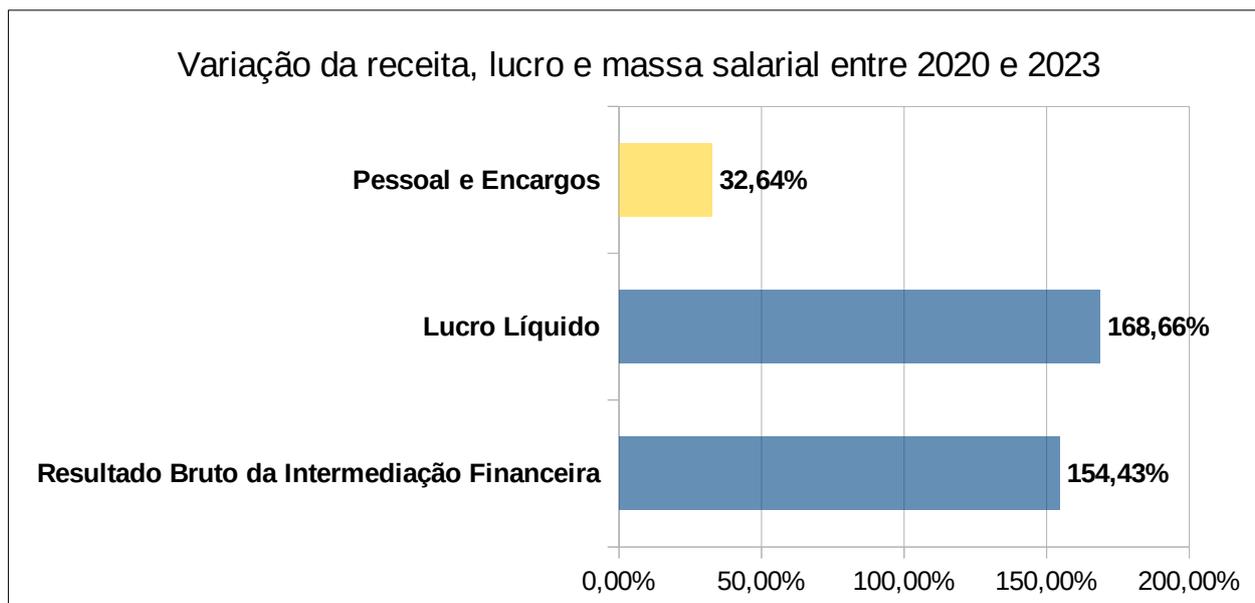
majoritário na composição acionária, os 49,6% de acionistas privados, a maior parte estrangeiros, influem diretamente nas medidas do Banco que, apesar de estatal, deve atuar com conformidade com os interesses desses acionistas. E, de fato, é o que acontece. O banco vem priorizando lucros vultuosos, como indicamos a seguir:



Fonte: Tesouro Nacional – Siconf, Relatórios anuais de Contas do Governo. Elaboração: ILAESE.

Os resultados são espantosos. O resultado bruto do Banco do Brasil passou de 21 bilhões de reais em 2020, para 39,3 bilhões em 2021 e 50 bilhões em 2022, chegando à 53,4 bilhões de reais em 2023. Seu lucro líquido seguiu um movimento análogo, passando de 12,5 bilhões de reais em 2020 para 30,8 bilhões em 2022 e 33,6 bilhões de reais em 2023. Enquanto isso, a massa salarial destinada aos trabalhadores ficou estagnada.

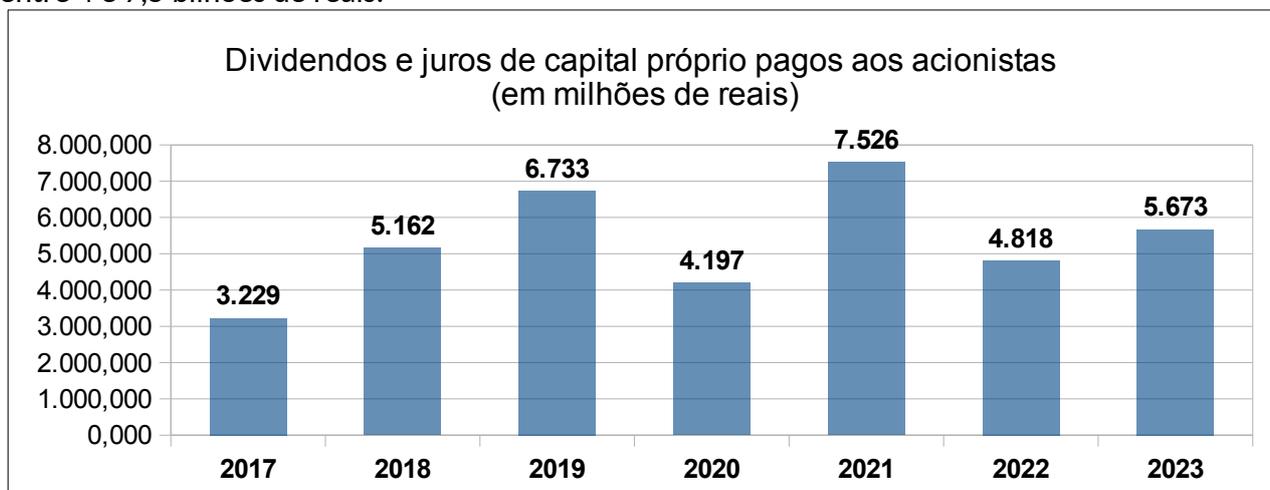
Apresentamos abaixo a variação dos lucros e da massa salarial, no interior da qual está contida todos os benefícios e PLR, se existir.



Fonte: Relatórios anuais do Banco do Brasil. Elaboração: ILAESE.

Como se nota, a massa salarial evoluiu apenas 32,64% entre 2020 e 2023. Enquanto isso, o lucro líquido cresceu 168,66% e o lucro bruto 154,43%.

Não sem razão, o BB distribuiu dividendos bilionários desde 2018, sempre no patamar entre 4 e 7,5 bilhões de reais.

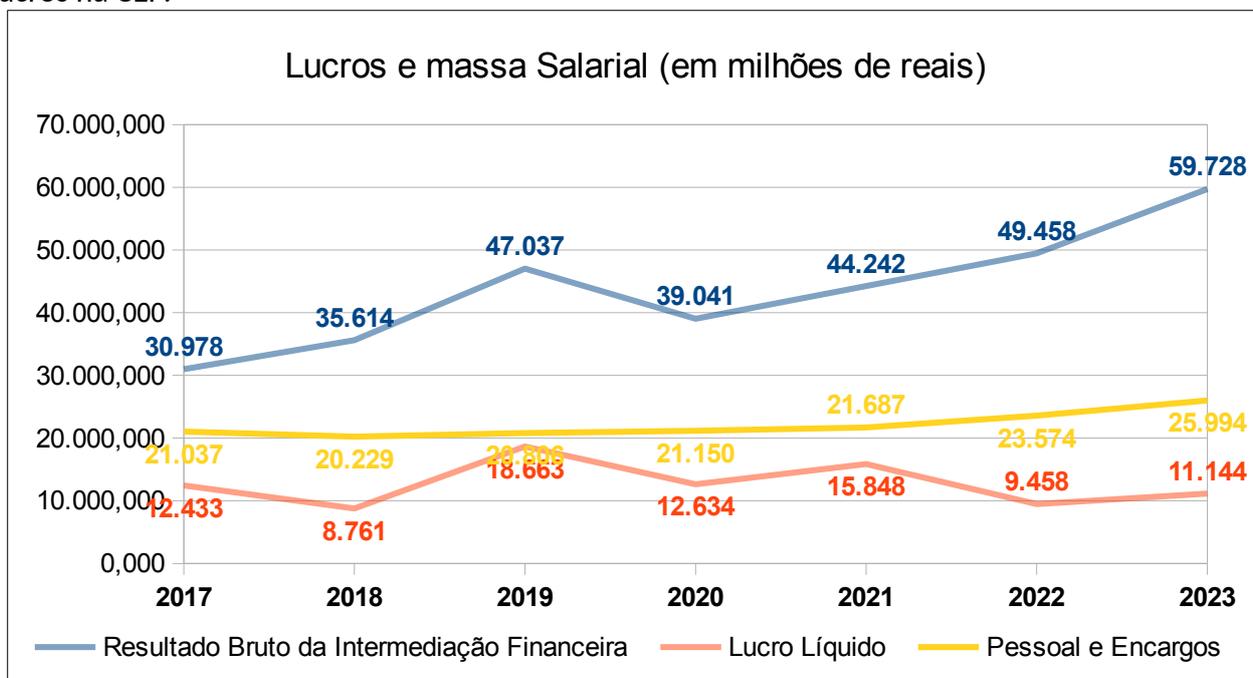


Fonte: Relatórios anuais do Banco do Brasil. Elaboração: ILAESE.

2. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

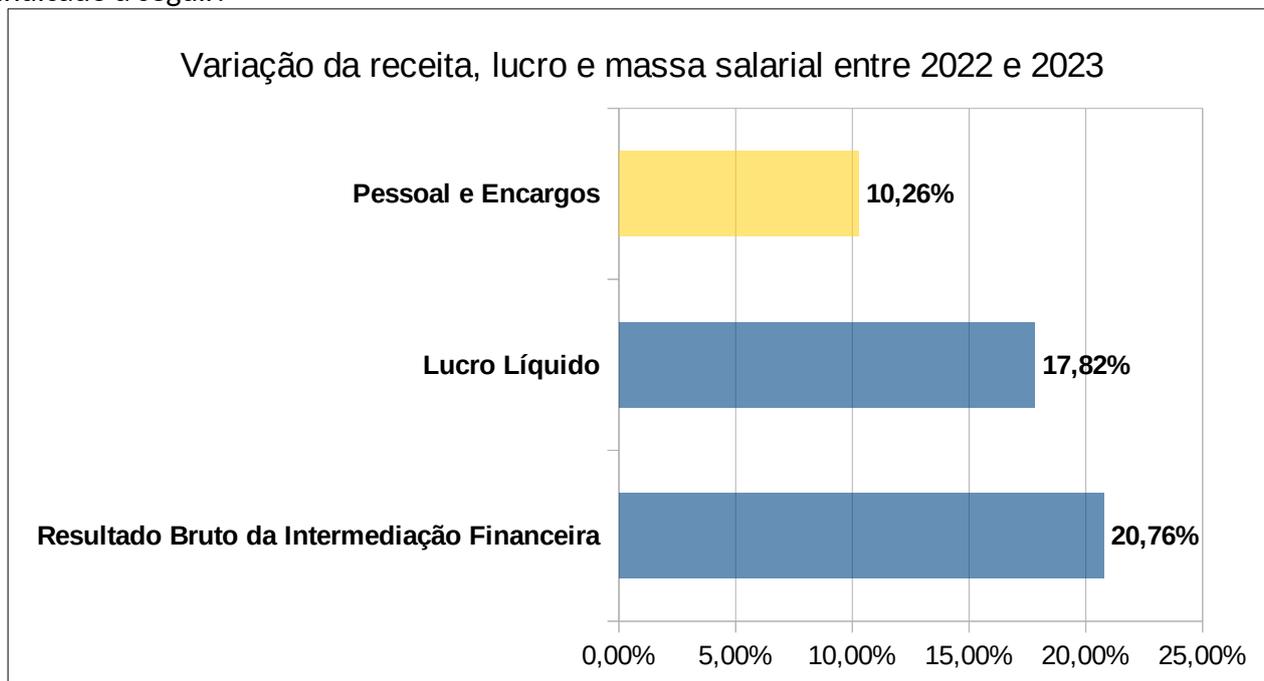
A Caixa Econômica Federal (CEF) é o único dos grandes bancos no Brasil que pertence inteiramente ao Governo Federal e não possui ações negociadas no mercado financeiro.

Responsável pela execução de vários programas sociais, a CAIXA possui resultados consistentes faz muitos anos, no entanto, a correlação entre seus lucros e a massa salarial de seus trabalhadores não se difere daquela do Banco do Brasil. Vejamos a variação da massa salarial e lucros na CEF.



Fonte: Relatórios anuais do CEF. Elaboração: ILAESE.

A CAIXA teve crescimento contínuo de seu resultado bruto entre 2020 e 2023, passando de 39 para 59,7 bilhões de reais. Seu lucro líquido oscilou em torno do mesmo patamar: entre 10 e 15 bilhões de reais nos últimos anos. A massa salarial, incluindo todos os benefícios, teve um certo crescimento nos anos de 2022 e 2023, mas isso após muitos anos de estagnação. Tanto é assim que, em 2023, essa massa salarial evoluiu muito menos que os lucros da empresa, como indicado a seguir:



Fonte: Relatórios anuais do CEF. Elaboração: ILAESE.

Nesse caso, o desempenho também pode ser notado em sua distribuição de dividendos, ainda que este não seja diretamente apropriado de forma privada como nos demais bancos. Em 2023, a empresa distribuir 3,501 bilhões em dividendos, maior valor registrado nos últimos anos.

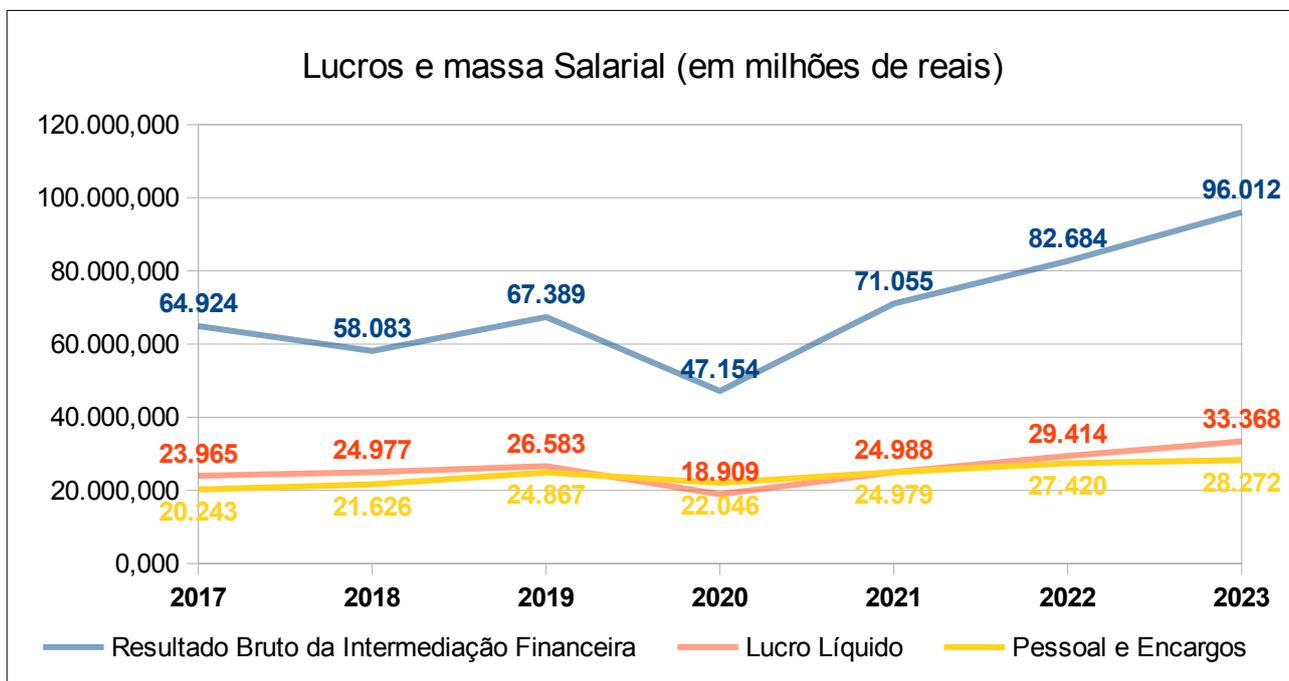


Fonte: Relatórios anuais do CEF. Elaboração: ILAESE.

3. ITAÚ UNIBANCO

O Itaú é o maior banco privado do Brasil e maior conglomerado financeiro do hemisfério sul. O banco é controlado pela família Moreira Salles e possuem inúmeros outros empreendimentos que se enraízam a partir do controle do maior banco do país.

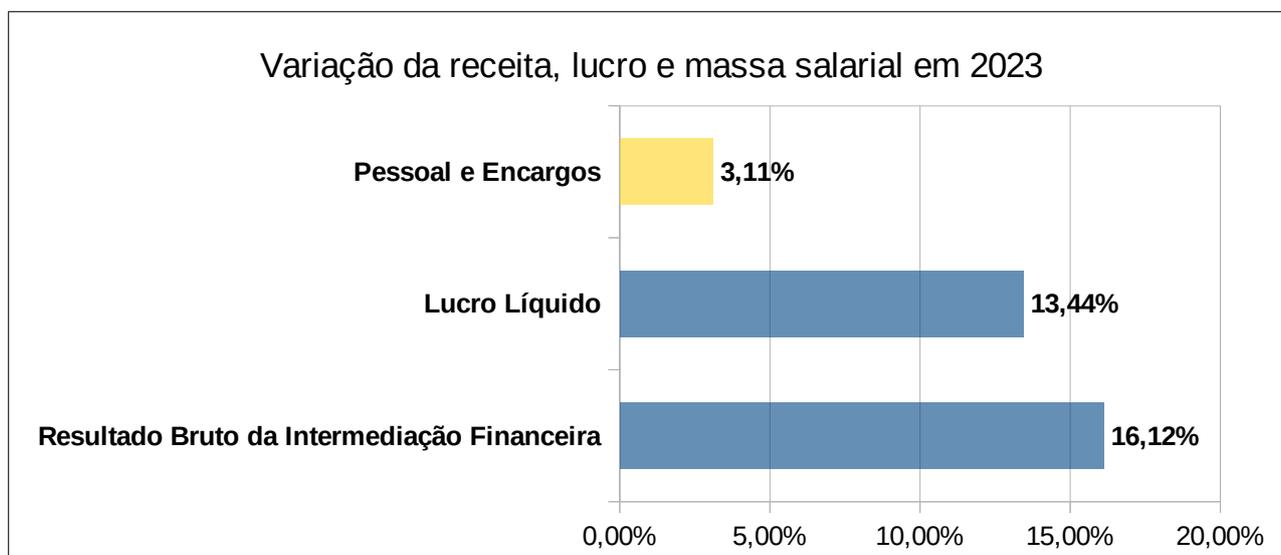
Apresentamos abaixo, seus lucros e a massa salarial de seus respectivos trabalhadores.



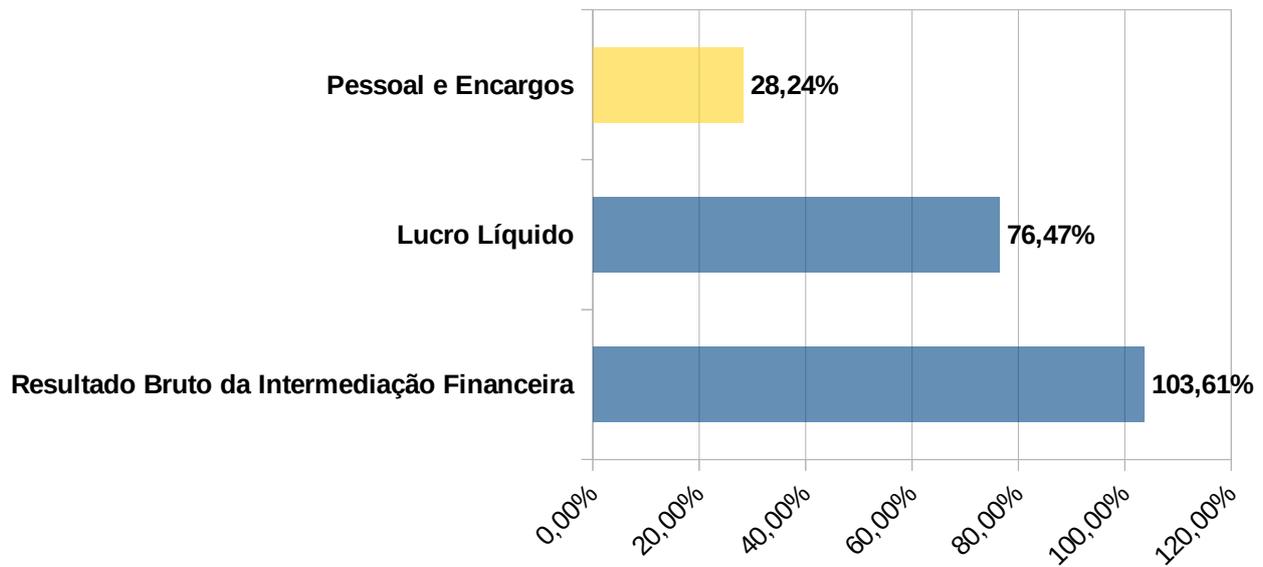
Fonte: Relatórios anuais do Itaú Unibanco. Elaboração: ILAESE.

No caso do banco Itaú Unibanco, o crescimento também foi estrondoso. O banco passou de 47,2 bilhões de faturamento bruto em 2020 para 96 bilhões de reais ao fim de 2023. Seu lucro líquido evoluiu da mesma maneira, passando de 18,9 bilhões de reais para 33,3 bilhões de reais, superando a massa salarial de todos seus trabalhadores.

Tanto em 2023 como no prazo entre 2020 e 2023, assim ficou a variação dos lucros e da massa salarial de seus trabalhadores.



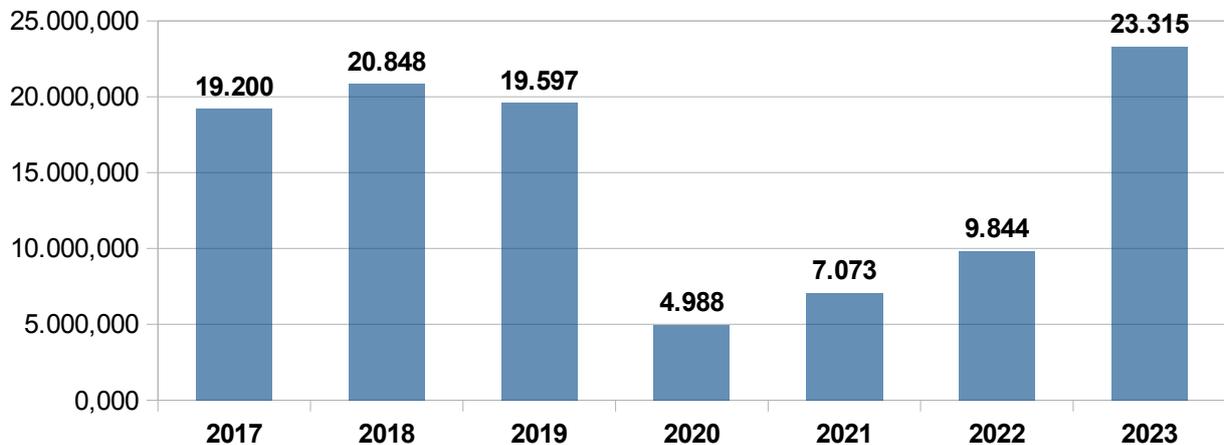
Varição da receita, lucro e massa salarial entre 2020 e 2023



Fonte: Relatórios anuais do Itaú Unibanco. Elaboração: ILAESE.

Em 2023, a massa salarial de seus trabalhadores cresceu menos que a inflação: 3,11% enquanto o lucro líquido cresceu 13,44% e o lucro bruto 16,12%. O mesmo ocorreu no período mais longo entre 2020 e 2023, quando a massa salarial cresceu 28,24% contra 76,47% e 103,61% dos lucros líquido e bruto respectivamente. Não sem razão, o Itaú distribuiu um dividendo recorde de 23,3 bilhões de reais em 2023:

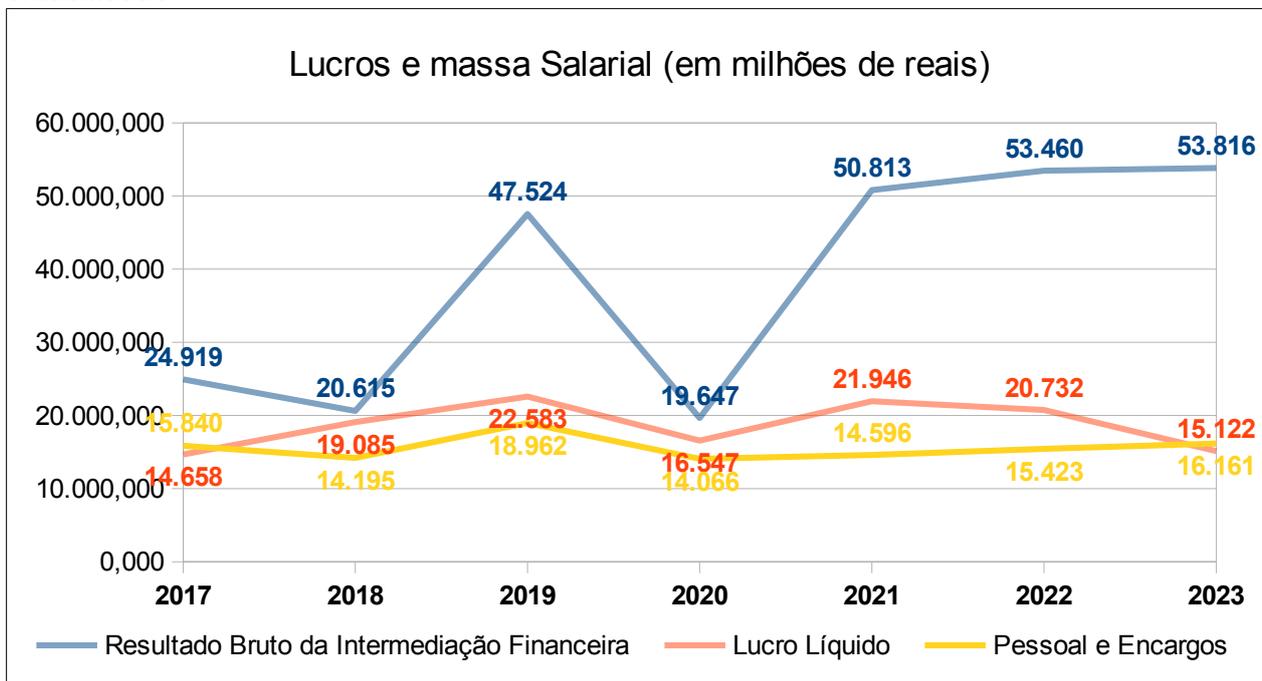
Dividendos e juros de capital próprio pagos aos acionistas (em milhões de reais)



Fonte: Relatórios anuais do Itaú Unibanco. Elaboração: ILAESE.

4. BRADESCO

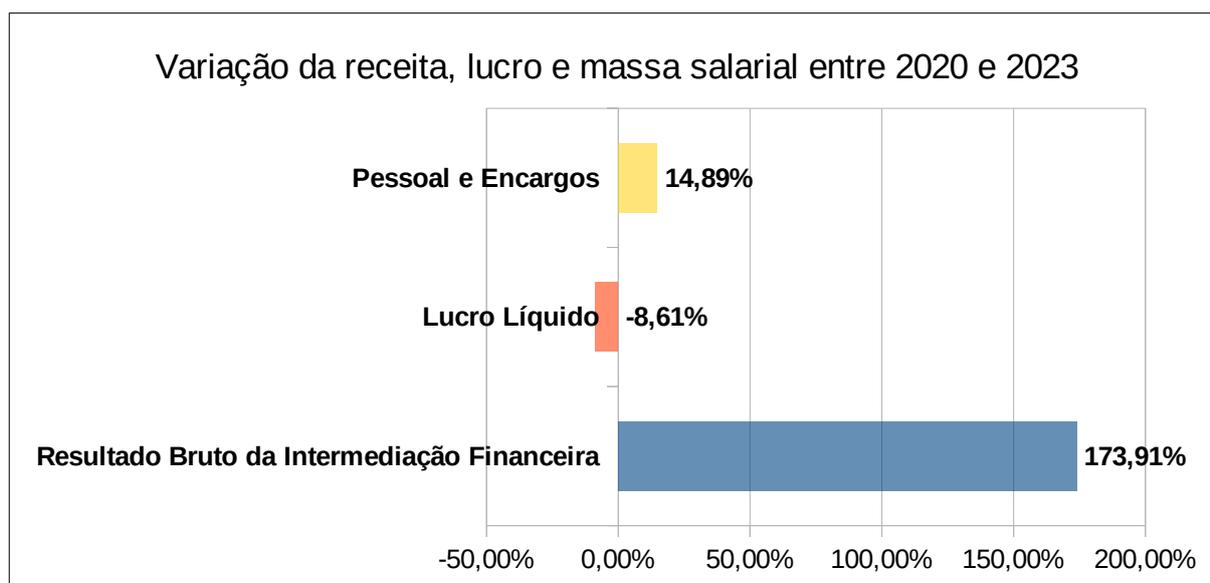
O Bradesco é um banco brasileiro, constituído na forma de sociedade anônima, sediado em Osasco. Nos últimos três anos, na esteira das elevadas taxas de juros, o banco manteve elevada rentabilidade.



Fonte: Relatórios anuais do Bradesco. Elaboração: ILAESE.

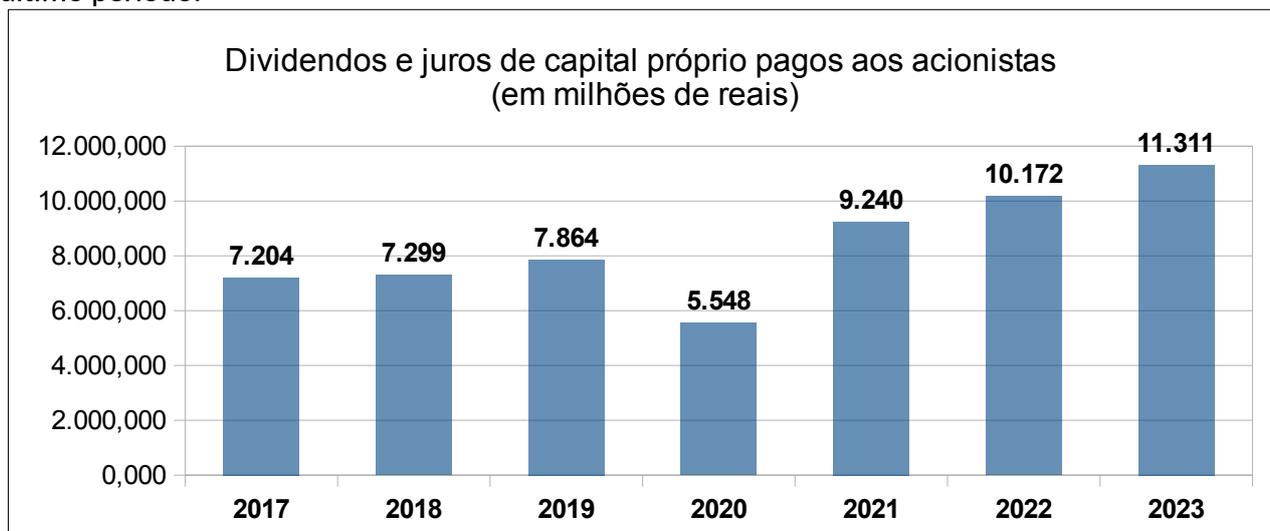
Nesse caso, é notório a redução da massa salarial de seus trabalhadores. De tal modo que o total da massa salarial em 2019 é inferior àquela de 2023. Por outro lado, tanto seu lucro bruto quanto o lucro líquido apresentaram crescimento expressivo nos anos de 2021 e 2022, ainda que com uma queda nesse último no ano de 2023.

As variações no período de 2020 e 2023 foram as seguintes:



Fonte: Relatórios anuais do Bradesco. Elaboração: ILAESE.

No entanto, a situação do banco é tão confortável que o Bradesco distribui dividendos crescentes desde 2020, atingindo a cifra de 11,3 bilhões de reais em 2023, a maior de todo o último período.

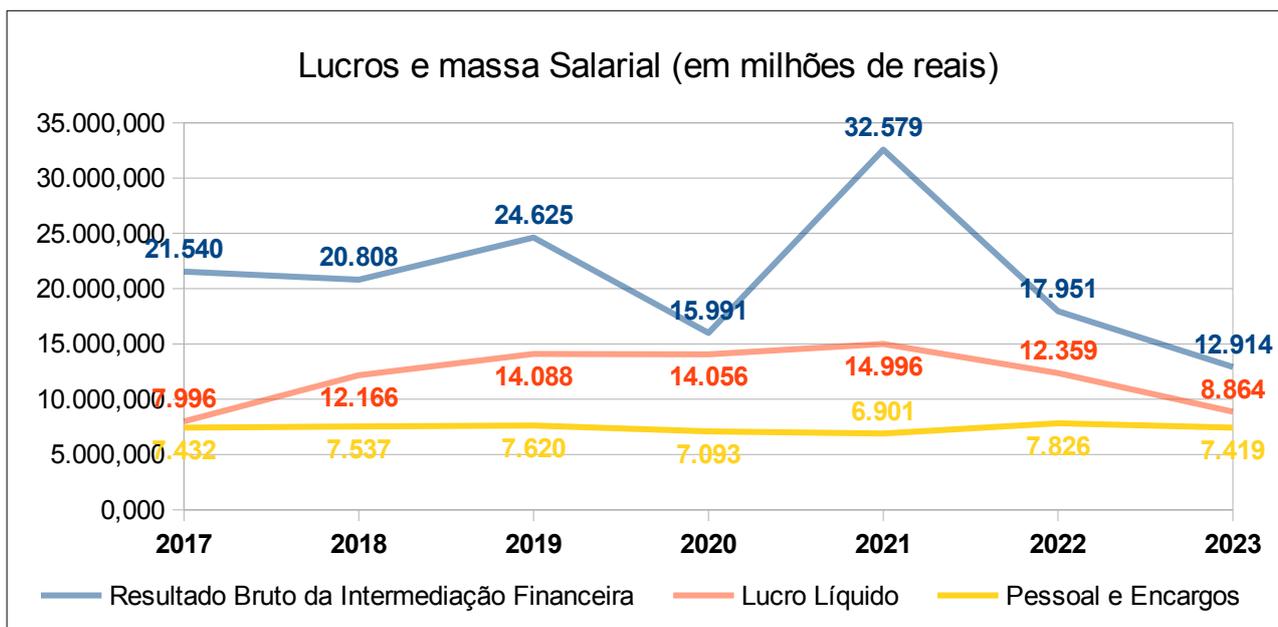


Fonte: Relatórios anuais do Bradesco. Elaboração: ILAESE.

5. SANTANDER

O Grupo Santander é um grupo bancário global, sediado na Espanha. Trata-se do quarto maior banco da Zona Euro. Além disso, é a maior instituição bancária multinacional instalada no Brasil.

Os resultados do Banco Santander, contudo, foram impactados tanto pela crise nas Americanas, mas, principalmente, por processo em curso sobre a cobrança do PIS/Cofins sobre as receitas brutas operacionais decorrentes das atividades empresariais típicas do Banco Santander (Brasil) S.A. Por esse motivo, o banco teve que suspender mais de 4 bilhões de reais em função desse processo. Esse são os principais motivos da queda relativa dos números do banco nos últimos dois anos. Ainda assim, o Banco registrou mais de 8 bilhões em lucro líquido em 2023, tendo sua massa salarial estagnada há vários anos.



Fonte: Relatórios anuais do Santander. Elaboração: ILAESE.

Conclusões

No presente estudo procurou-se fazer um raio-X no setor bancário brasileiro da perspectiva de seus respectivos trabalhadores.

Na esteira das elevadas taxas de juros existentes no Brasil, vemos que no acumulado de 20 dos maiores bancos do país, atingiu-se pela primeira vez uma receita líquida que supera 1 trilhão de reais, conforme os dados indicados em seus respectivos relatórios financeiros. Esse montante é mais de 60% superior àquele verificado 4 anos antes. Isso ocorre, principalmente, pelas elevadas taxas de juros existentes no Brasil há vários anos e que faz com que boa parte do excedente dos demais setores migre para o setor bancário. Com isso, cresce a produtividade dos trabalhadores do setor, tanto pela sua redução quantitativa, quanto pela ampliação da massa de valores que operam. O único banco que registrou produtividade negativa foi o Santander, ainda assim, em função de processos legais envolvendo o PIS/Cofins operado pelo Banco.

Há redução significativa do total de trabalhadores empregados no setor bancário no longo prazo, no entanto, o mesmo não se verificou no ano de 2023. Em função de ambas as tendências: elevados lucros e queda da força de trabalho empregada no setor, constatamos a evolução da taxa de exploração na grande maioria dos bancos examinados.

Os cinco maiores bancos do país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú, Santander) ainda mantêm a enorme centralização do setor, sendo responsáveis por mais de 80% do mercado de crédito nacional. Três deles: Banco do Brasil, Itaú e Bradesco obtiveram crescimento extraordinário em todos os seus índices em 2023: dividendos, lucro líquido e resultado operacional. Já a Caixa manteve os bons números obtidos nos 5 anos anteriores.